



## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO FEBRE AMARELA – 2017

26/12/2017

### Situação Epidemiológica

No período de janeiro até a primeira quinzena de dezembro, tivemos 144 casos suspeitos de Febre Amarela, sendo 53 (36,8%) casos confirmados; dos casos confirmados, 24 autóctones (45,2%) e 29 importados (54,8%) (Tabela 1).

**Tabela 1.** Distribuição dos casos notificados de Febre Amarela segundo classificação. Estado de São Paulo, 2017.

Classificação	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
Confirmados	53	36,8	16	69,6
Autóctones	24		10	
Importados	29		6	
Descartados	90	62,5	6	26,1
Investigação	1	0,7	1	4,3
<b>Total</b>	<b>144</b>	<b>100,0</b>	<b>23</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP  
Atualizado em 22/12/2017

Em relação aos 24 casos autóctones, dez evoluíram para o óbito, com letalidade de 41,7%. A maioria dos casos é do sexo masculino (91,7%) e a mediana da idade é de 51,5 anos (2 – 76 anos).

Em relação à distribuição geográfica, sete casos ocorreram em área com recomendação de vacina contra Febre Amarela e 15 casos em área sem recomendação (Tabela 2), com aumento do número de casos a partir da semana epidemiológica (SE) 11, quando a transmissão atinge a Regional de Saúde de Campinas. A partir da SE 19, não houve notificação de casos, porém nas SE 38, 40 e 47 houve três casos positivos: dois em Itatiba e um em Jundiaí (Figura 1 e Gráfico 1).

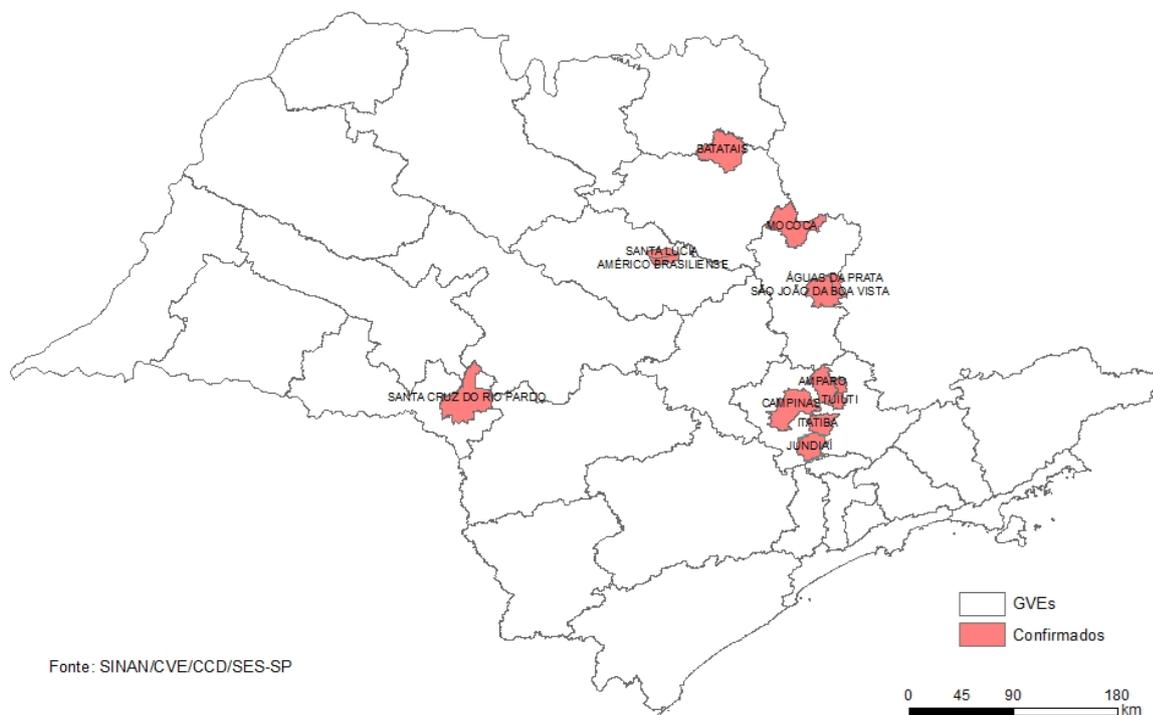


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC  
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS

**Tabela 2.** Distribuição dos casos, óbitos e letalidade de Febre Amarela autóctones segundo município de infecção. Estado de São Paulo, 2017.

Município de Infecção	Caso	Óbito	Letalidade
	n	n	%
AGUAS DA PRATA	2	-	-
AMERICO BRASILIENSE	2	1	50
AMPARO	5	3	60
BATATAIS	1	1	100
CAMPINAS	1	-	-
ITATIBA	2	1	50
JUNDIAÍ	1	-	-
MOCOCA/CASSIA DO COQUEIROS	1	-	-
MONTE ALEGRE DO SUL	4	1	25
MONTE ALEGRE DO SUL E AMPARO	1	1	100
SANTA CRUZ DO RIO PARDO	1	-	-
SANTA LUCIA	1	1	100
SÃO JOÃO DA BOA VISTA	1	1	100
TUIUTI	1	-	-
<b>Total geral</b>	<b>24</b>	<b>10</b>	<b>41,7</b>

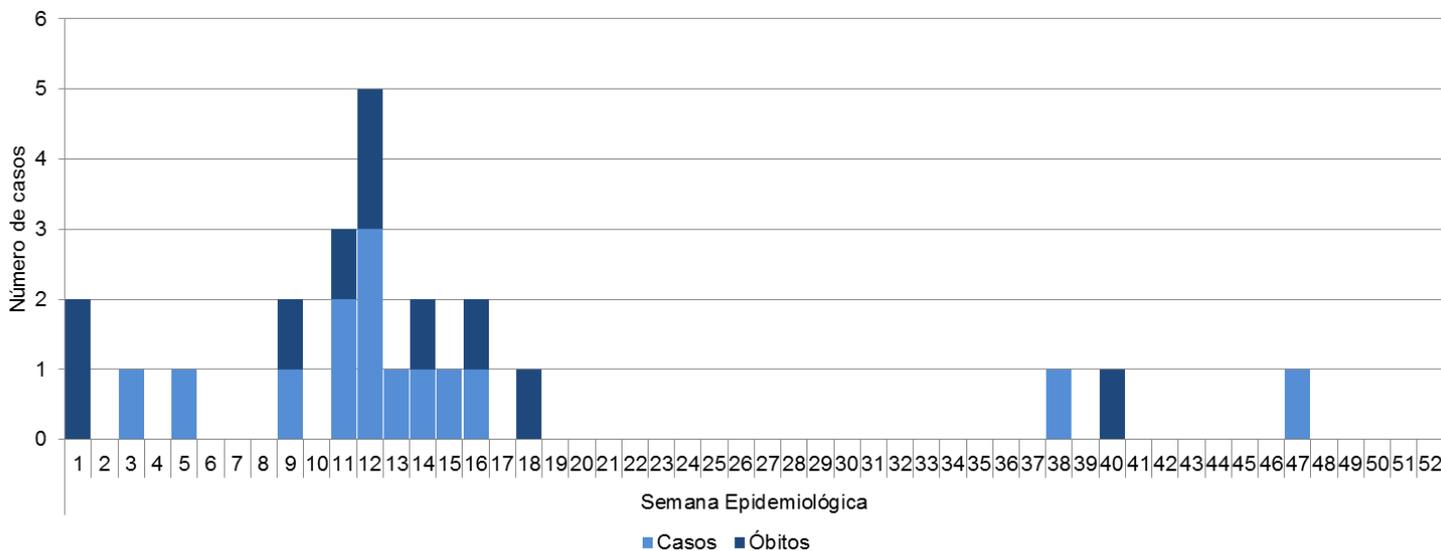
Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP  
Dados em 22/12/2017



**Figura 1.** Distribuição dos casos de Febre Amarela autóctones segundo município de infecção. Estado de São Paulo, 2017.



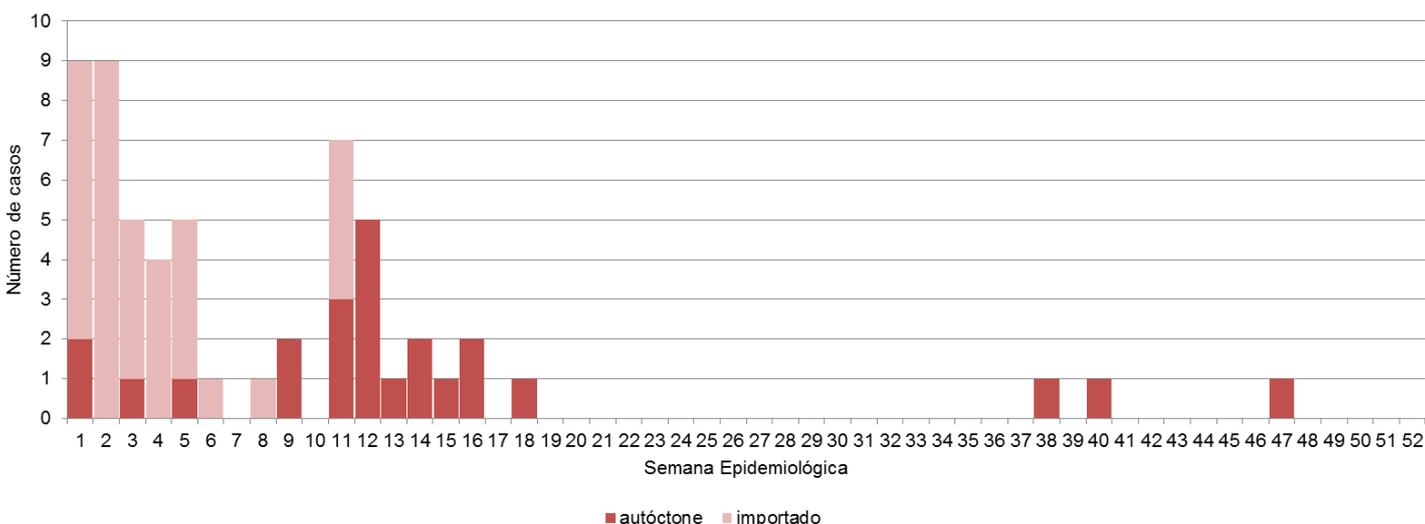
**Gráfico 1.** Distribuição dos casos e óbitos de Febre Amarela autóctones segundo Semana Epidemiológica. Estado de São Paulo, 2017.



Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP  
Atualizado em 22/12/2017

Em relação aos casos importados, foram confirmados 29 casos, todos com local provável de infecção em Minas Gerais. Os casos se concentram nas primeiras semanas epidemiológicas do ano (Gráfico 2).

**Gráfico 2.** Distribuição dos casos e óbitos de Febre Amarela (autóctone e importado) segundo Semana Epidemiológica. Estado de São Paulo, 2017.

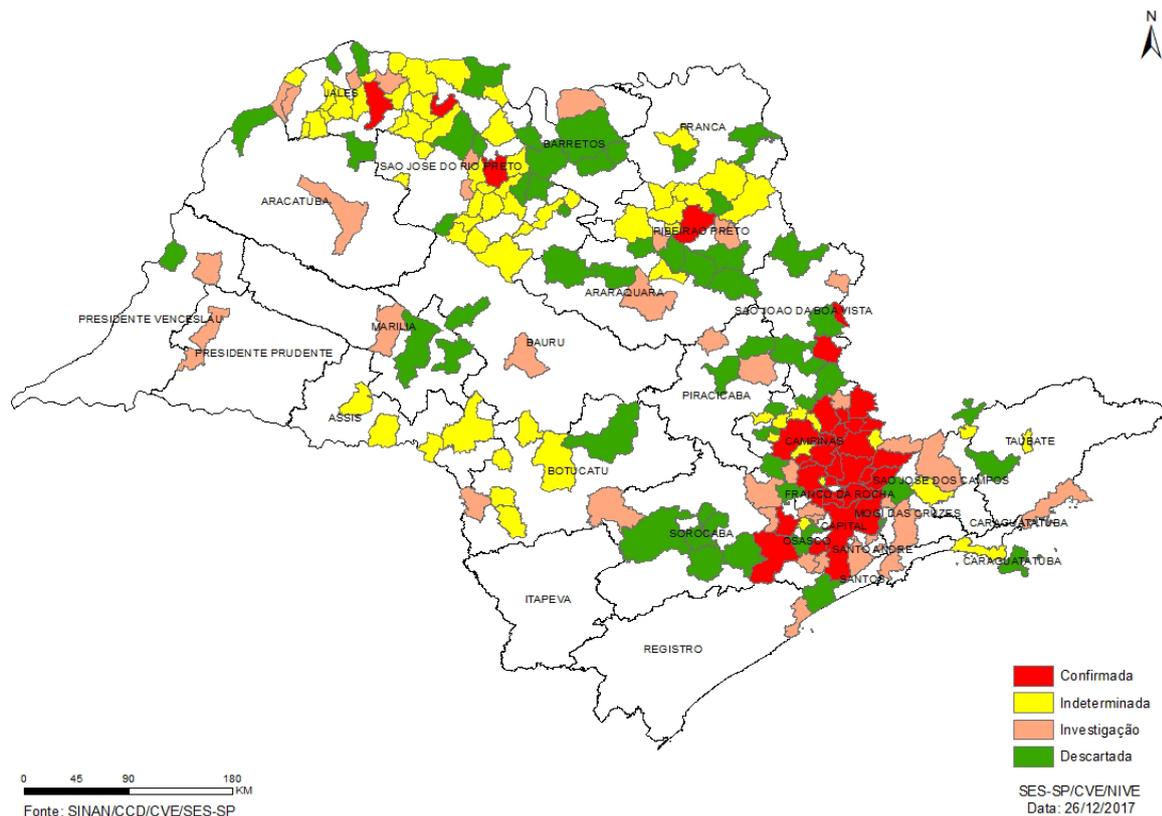


Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP  
Atualizado em 22/12/2017



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC  
DIVISÃO DE ZOOSES E CENTRAL/CIEVS

Em relação à ocorrência de Febre Amarela em Primatas Não Humanos (PNH), em 2017, tivemos notificações em 207 municípios e, desses, 36 confirmaram a circulação do vírus (Figura 2).



**Figura 2.** Distribuição de PNH notificados segundo município de ocorrência e classificação. Estado de São Paulo, 2017.

Os dados de PNH serão divulgados conforme a sazonalidade da doença e com a padronização da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde para melhor comparabilidade dos dados com os demais Estados da federação. Dessa maneira serão considerados os períodos de julho a junho.

No período de Julho de 2016 a Junho de 2017, foram confirmados 187 PNH, sendo que a maior parte ocorreu no GVE de Campinas, com 138 animais em 11 municípios da região. No período de Julho de 2017 até o momento, foram confirmados 347 PNH, sendo que a transmissão se manteve no GVE de Campinas, com 242 animais em 19 municípios, e dentre eles, oito iniciaram a transmissão a partir de julho. Observa-se a expansão do vírus



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC  
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS

para novas áreas como o Município de São Paulo, GVE de Sorocaba e seis Municípios da Grande São Paulo (Cajamar, Caieiras, Mairiporã, Franco da Rocha, Guarulhos e Itapeverica da Serra) (Quadro 1).

**Quadro 1.** Distribuição de PNH confirmados segundo o município de ocorrência. Estado de São Paulo – 2016/2017.

GVE / Município	2016/2017	2017/2018	TOTAL
<b>GVE Capital</b>	<b>0</b>	<b>11*</b>	<b>11*</b>
São Paulo	0	11*	11*
<b>GVE Barretos</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
Cajobi	1	0	1
Severínia	2	0	2
<b>GVE Campinas</b>	<b>138</b>	<b>242</b>	<b>380</b>
Amparo	20	0	20
Atibaia	0	35	35
Bom Jesus dos Perdões	0	1	1
Bragança Paulista	31	38	69
Campinas	7	2	9
Campo Limpo Paulista	0	13	13
Itatiba	0	17	17
Jarinu	0	20	20
Jundiaí	0	72	72
Louveira	3	22	25
Nazaré Paulista	0	4	4
Morungaba	0	1	1
Monte Alegre do Sul	20	0	20
Pedra Bela	1	0	1
Pinhalzinho	33	0	33
Piracaia	1	9	10
Socorro	1	0	1
Tuiuti	12	7	19
Vinhedo	9	1	10
<b>GVE Franca</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Morro Agudo	1	0	1
<b>GVE Franco da Rocha</b>	<b>0</b>	<b>59</b>	<b>59</b>
Cajamar	0	1	1
Caieiras	0	11	11
Franco da Rocha	0	1	1
Mairiporã	0	46	46



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC  
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS

<b>GVE Mogi das Cruzes</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
Guarulhos	0	3	3
<b>GVE Osasco</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
Itapeceira da Serra	0	15	15
<b>GVE Jales</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
Fernandópolis	2	0	2
<b>GVE Ribeirão Preto</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>16</b>
Jaboticabal	9	0	9
Jardinópolis	1	0	1
Monte Alto	1	0	1
Ribeirão Preto	5	0	5
<b>GVE São João da Boa Vista</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>4</b>
Águas da Prata	2	0	2
Espírito Santo do Pinhal	2	0	2
<b>GVE São José do Rio Preto</b>	<b>22</b>	<b>0</b>	<b>22</b>
Adolfo	1	0	1
Américo de Campos	1	0	1
Catanduva	2	0	2
Catiguá	3	0	3
Ibirá	1	0	1
Marapoama	1	0	1
Pindorama	5	0	5
Potirendaba	2	0	2
São José do Rio Preto	5	0	5
Tabapuã	1	0	1
<b>GVE Sorocaba</b>	<b>1</b>	<b>17</b>	<b>18</b>
Ibiúna	0	1	1
Mairinque	0	1	1
Piedade	0	3	3
São Roque	1	12	13
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>187</b>	<b>347</b>	<b>534</b>

\*1 PNH confirmado com local provável de infecção em investigação

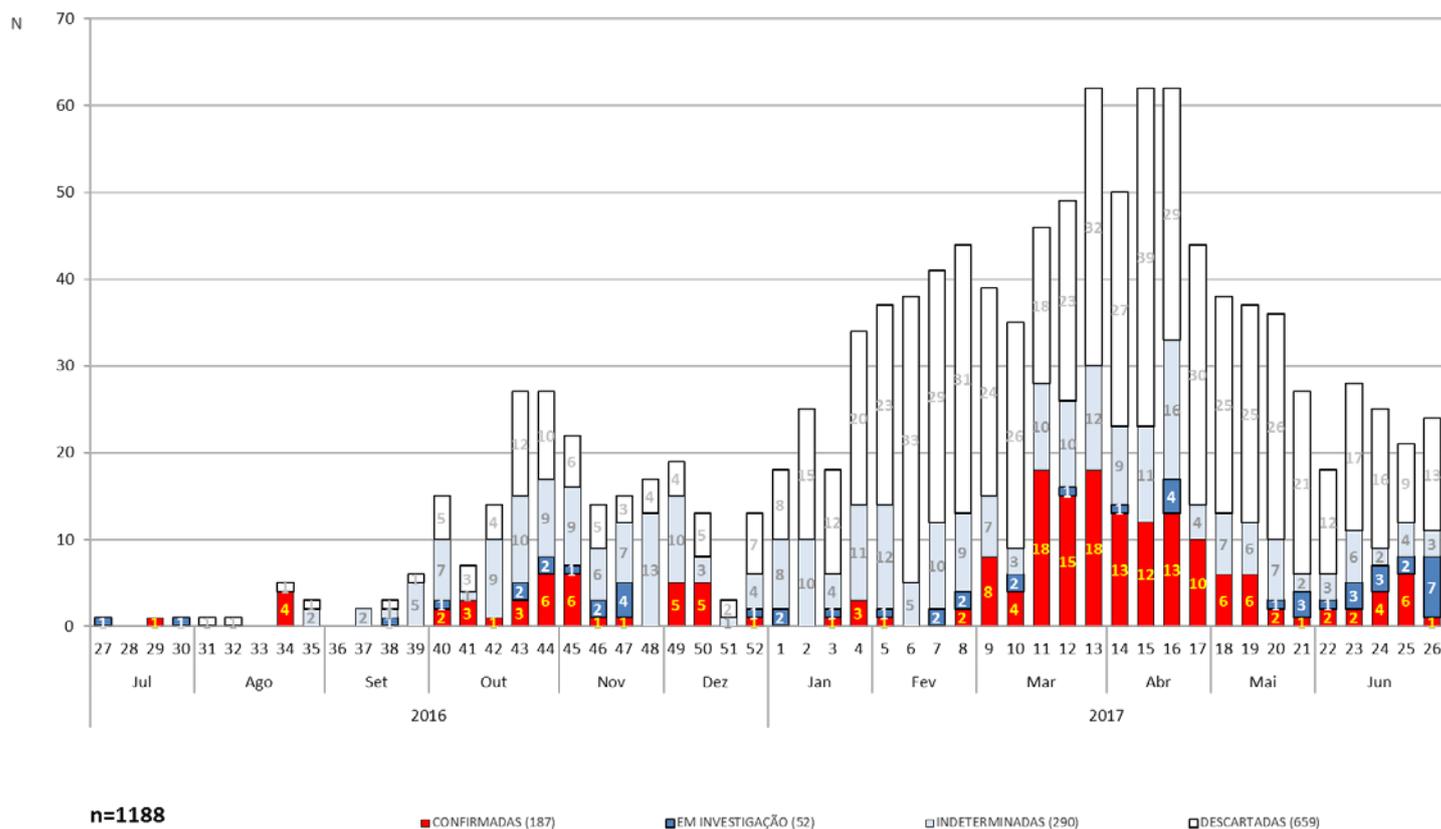
Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP

Atualizado em 22/12/2017

Observa-se que a partir da SE 20/2017, houve uma redução de epizootias positivas, porém, houve um novo aumento de epizootias positivas a partir da SE 37/2017 (Figura 3 e 4).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC  
DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS

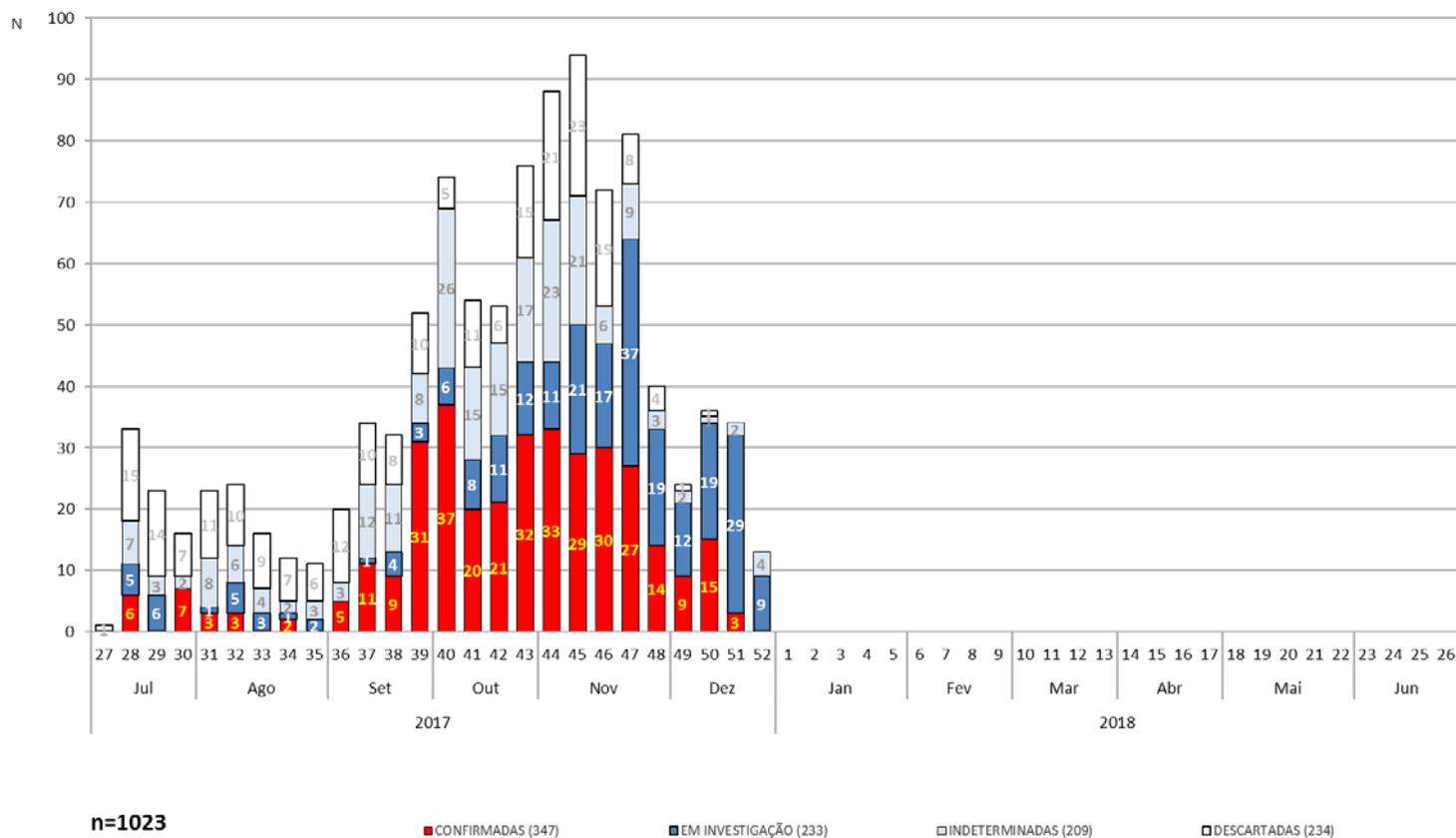


Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP  
Atualizado em 22/12/2017

**Figura 3.** Distribuição de PNH notificados por semana epidemiológica, segundo classificação. Estado de São Paulo, julho de 2016 a junho de 2017.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS**  
**CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PROF. ALEXANDRE VRANJAC**  
**DIVISÃO DE ZONÓSES E CENTRAL/CIEVS**



Fonte: Sinan; CVE/CCD/SES-SP  
 Atualizado em 22/12/2017

**Figura 4.** Distribuição de PNH notificados por semana epidemiológica, segundo classificação. Estado de São Paulo, 2017.